

Não é Problema Nosso

*Myanmar, Tailândia, Irã, Armênia*

O rei e seu primeiro-ministro estavam olhando para a cidade pela janela do palácio. Era o começo do verão e a próspera cidade, inveja dos reinos vizinhos, do alto do palácio parecia majestosa. Ambos os líderes observavam a vida nas ruas enquanto deliciavam seus paladares com um prato de arroz trufado e mel.

Enquanto seguia a passagem de uma garota na rua, o rei se inclinou sobre o peitoril da janela e derrubou uma gota de mel. O primeiro-ministro já ia chamar os servos para limpar o peitoril, quando o rei o deteve com um gesto.

“Não se preocupe. É só uma gota de mel. Não é nosso problema. Os servos limparão isto depois. ”

O primeiro-ministro ficou intrigado com a gota de mel e a observou enquanto escorregava pouco a pouco pelo peitoril até cair na rua.

Assim que a gota de mel caiu na calçada, uma mosca apressou-se a pousar nela para refastelar-se, sem perceber a presença de uma lagartixa, que a estava observando nos últimos minutos e agora tinha a oportunidade de finalmente atacá-la.

O movimento rápido da lagartixa chamou a atenção de um gato, que saltou sobre a lagartixa e a segurou entre suas garras. Mas o pulo do gato não passou desapercebido por um cachorro, que acompanhava sua dona em suas compras no mercado. De repente, uma confusão de latidos e miados quebrou a paz da tarde de verão.

Vendo o tumulto na rua, o primeiro-ministro ergueu sua mão para chamar o assistente para mandar alguém parar a briga, mas a mão do rei abaixou seu braço.

“Relaxe,” – disse o rei em afável tom – “ Não se meta nos assuntos do mercado. Nós não devemos interferir. Não é problema nosso. ”Uma imagem contendo animal, bolo, mesa, segurando

Descrição gerada automaticamente

O dono do gato apareceu e chutou o cachorro, tentando afastá-lo do gato. Vendo isso, a dona do cachorro começou a chutar o dono do gato. O tumulto de vozes animais e humanas chamou a atenção de todos os vizinhos e pedestres, que se reuniram para ver o que estava acontecendo. Havia quem apoiava o dono do gato e quem apoiava a dona do cachorro, e as discussões entre os espectadores se acirraram ao ponto de alguns se desentenderem. Até que, finalmente, mais de cem pessoas estavam brigando na rua.

O rei, antecipando a preocupação do primeiro-ministro, disse:

“Esqueça isso. Não é problema nosso. Olhe, aqui temos mais arroz com mel. Coma e aproveite a vista da cidade no pôr do sol.”

A polícia chegou para tentar parar a enorme briga, mas os desordeiros se viraram contra eles. Mais policiais vieram e os amigos dos desordeiros também entraram na briga. Quando anoiteceu, o tumulto se transformou em uma cadeia de motins de rua que se espalhou por toda a cidade.

“Eu sei o que você está pensando, “– disse o rei para o primeiro-ministro, que estava com a cara lívida. – “Mas não se preocupe. Não é problema nosso. O exército vai cuidar de tudo. “

Entretanto, a chegada dos soldados transformou os motins de rua em uma guerra civil. Durante as primeiras horas da manhã, o rei e o primeiro-ministro assistiram com horror pela janela enquanto a cidade queimava.

Quando o alvorecer chegou, uma multidão ateou fogo no palácio real. O rei e o primeiro ministro tiveram que fugir da cidade.

Assim que saíram da cidade em uma carruagem, escoltados pela guarda do monarca, o rei cochichou para seu primeiro-ministro, seus olhos cheios de lágrima:

“Talvez eu estivesse errado… Talvez a gota de mel era um problema nosso afinal. “

Adaptada por Grian Cutanda (2018).

Sob licença Creative Commons CC BY-NC-SA. 

**Comentários**

Esta adaptação é baseada nas versões de Htin Aung and Trager (1968), Pearman (1998) e Margaret MacDonald (2005). Entretanto, há outras duas versões similares de origem Farsi (Persa) (Heathfield, 2013) e Armênia. Essas duas versões são bem similares entre si, apesar da Armênia ser mais conhecida pelo poema de Hovhames Tumanyan (1869-1923), também intitulado “A gota de mel” (1909). É dito que o poema é baseado em uma fábula armênia e se tornou tão popular no país que acabou até virando um provérbio: “Você está fazendo uma gota de mel com isso. ” Há, também, dois filmes baseados nesta mesma história, um armênio, 12 minutos (1968) e um outro russo, 72 minutos (1982).

**Fontes**

Heathfield, D. (2013). The drop of honey. Disponível em http://worldstories.org.uk/stories/the-drop-of-honey/english

Htin Aung, M. & Trager, H. G. (1968). A kingdom lost for a drop of honey. Em *A Kingdom Lost for a Drop of Honey*, pp. 28-30. Nova Iorque: Parent's Magazine Press.

MacDonald, M. R. (2005). Not our problem. Em *Peace Tales: World Folktales to Talk About*, pp. 18-20. Little Rock: August House.

Pearmain, E. (ed.) (1998). The drop of honey. Em *Doorways to the Soul*. Nova Iorque: Pilgrim Press.

#### Associado ao texto da Carta da Terra

Preâmbulo: Desafios Para o Futuro - Nossos desafios ambientais, econômicos, políticos, sociais e espirituais estão interligados, e juntos podemos forjar soluções includentes.

